
“A cidade é nossa”: ocupações culturais e performances na reivindicação do direito à cidade em Sergipe

“The city is ours”: cultural occupations and performances in claiming the right to the city in Sergipe

Jonatha Vasconcelos Santos



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/9906>

DOI: [10.4000/pontourbe.9906](https://doi.org/10.4000/pontourbe.9906)

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

Jonatha Vasconcelos Santos, « “A cidade é nossa”: ocupações culturais e performances na reivindicação do direito à cidade em Sergipe », *Ponto Urbe* [Online], 27 | 2020, posto online no dia 28 dezembro 2020, consultado o 30 dezembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/9906> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.9906>

Este documento foi criado de forma automática no dia 30 dezembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

“A cidade é nossa”: ocupações culturais e performances na reivindicação do direito à cidade em Sergipe

“The city is ours”: cultural occupations and performances in claiming the right to the city in Sergipe

Jonatha Vasconcelos Santos

NOTA DO EDITOR

Versão original recebida em / Original Version 31/03/2020

Aceitação / Accepted 18/09/2020

- 1 Para alguns coletivos e jovens em Aracaju, capital de Sergipe, os protestos de junho de 2013 representaram uma “retomada” das ruas e da cidade. As principais avenidas da capital sergipana foram ocupadas por partidos políticos, movimentos sociais e os mais diversos tipos de organizações, tal como ocorreu em diversas regiões do Brasil. A reivindicação do direito à cidade com a realização de saraus e outros modelos de ocupação do espaço público reemergiram com um conjunto de ações realizadas pelo Coletivo Debaixo, intituladas de Sarau Debaixo, embaixo de um viaduto.
- 2 Entre os anos de 2013 e 2016, a recuperação do debate acerca do direito à cidade e da democratização no uso do espaço público estimulou várias outras ações coletivas que se espalharam na cidade de Aracaju e no interior do estado. Algumas destas ações já teriam sido realizadas antes mesmo do Coletivo Debaixo e outras, de modo inédito, surgiram em cidades como Lagarto com o Sarau da Caixa D’água. Este último, inspirado nas ações do Coletivo Debaixo.

- 3 O ensaio fotográfico "*A cidade é nossa*": *ocupações culturais e performances na reivindicação do direito à cidade em Sergipe* é produto de uma Tese em andamento no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe e financiado pela CAPES. Uma primeira versão deste ensaio foi apresentada na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, a ANPOCS, em 2018.
- 4 O registro destas imagens está vinculado a dois aspectos da pesquisa. Primeiro, a busca por uma inserção no campo de pesquisa no período de realização das imagens entre os anos de 2016 e 2018. E segundo, a necessidade de captar as diversas linguagens utilizadas pelos jovens na reivindicação do direito à cidade.
- 5 Através da identificação dessas linguagens e performances, foi possível rastrear as origens sociais dos jovens, que transitam entre as expressões do hip-hop até o rock. Ao mesmo tempo, enquanto eu transitava pela cidade, os cenários também mudavam. Em uma determinada semana, fotografei imagens em um coreto de cidade interiorana, fui convidado para o Sarau de Quebrada realizado na periferia de Aracaju e registrei uma ação cujo "palco" era um parque localizado na região nobre da capital de Sergipe. Entre as ações destacadas nas imagens, podemos citar o Ensaio Aberto, o Sarau de Quebrada, o Cultura da Periferia, o Sarau da Caixa D'água e o Sintonia Periférica.
- 6 Nesse sentido, este ensaio fotográfico pretende demonstrar a diversidade social e performática contida na luta pelo direito à cidade através de ações de ocupação do espaço público ocorridas entre os anos de 2016 e 2018 no estado de Sergipe.



O Ensaio Aberto em edição sobre a presença do corpo feminino no espaço público, 2017.
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



O Cultura da Periferia e a reivindicação do direito à cidade no centro comercial de Aracaju, 2017
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



Sarau da Caixa D'água, uma expressão da interiorização da pauta do direito à cidade em Sergipe, 2017
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



Sarau de Quebrada, a ocupação das redes e das ruas, 2017.

Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



O Sarau de Quebrada e uso de uma estética e performance periférica na reivindicação do direito à cidade, 2017.

Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



Liderança do Cultura das Quadras antes de iniciar o ocupe, 2017.
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



Jovens em batalha de rima no Cultura das Quadras, 2017.
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.



Estética e a cultura como elementos de mobilização, identificação e engajamento nos ocupes, 2017.
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017



O Sintonia Periférica, a ressignificação da Ponte Construtor João Alves e a pedagogia das ocupações, 2017.
Autor: SANTOS, Jonatha Vasconcelos. 2017.

AUTOR

JONATHA VASCONCELOS SANTOS

Mestre (2017) e Doutorando em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe. Integrante do Laboratório de Estudos do Poder e da Política.

E-mail: vasconcelos.jonatha@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9957-6904>